



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA CANDANGOLÂNDIA



(desenho vencedor do concurso 2023)

# MINHA ESCOLA, MEU MUNDO, MEU QUINTAL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

BRASÍLIA, 2024

## SUMÁRIO

1. Identificação
2. Apresentação
3. Histórico
4. Diagnóstico da Realidade
5. Função Social
6. Missão
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa
8. Metas
9. Objetivos
10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos
11. Organização Curricular
12. Organização do trabalho pedagógico
13. A Educação Inclusiva
14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais
15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar
16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com outras instituições, órgãos de governo e/ou Organização da Sociedade Civil;
17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo
18. Papéis e Atuação
19. Processo de Implementação do PPP
20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP
21. Referências Bibliográficas

## **IDENTIFICAÇÃO**

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA CANDANGOLÂNDIA

End: QUADRA QR 1-A, PRACA DO BOSQUE. CANDANGOLÂNDIA.

CEP: 71727-100 Brasília - DF.

Tel: (61) 3901-8348

Código INEP:53012151

## **APRESENTAÇÃO**

Nos últimos anos, a Educação Infantil vem alcançando maior visibilidade, seja no contexto acadêmico quanto das políticas públicas, encontrando-se no centro de debates e planejamentos em busca do acesso e da qualidade educacional para a faixa etária das crianças de 0 a 5 anos.

Muitos avanços têm sido percebidos no âmbito do ensino infantil, especialmente em relação ao conceito de criança e infâncias, sendo esta considerada um sujeito de direitos, protagonista, construtor de seu próprio conhecimento e produtor de cultura.

Percebe-se por parte das várias instâncias que atuam neste ciclo uma busca maior por recursos materiais e tecnológicos, capacitação e formação continuada dos educadores, o fortalecimento da parceria e da corresponsabilidade entre os segmentos da comunidade escolar, sendo estes refletidos na qualidade do trabalho pedagógico e no desenvolvimento de nossas crianças.

A implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal tem favorecido este novo olhar sobre a criança e suas formas de aprendizagem. Através dos eixos integradores – Cuidar, educar, brincar e interagir – dos direitos de aprendizagem e do trabalho baseado nos campos de experiências, a proposta pedagógica do CEIC está centralizada na criança, na sua individualidade, singularidade, necessidade e potencialidade.

Nossa meta é realizar um trabalho pedagógico baseado nessa busca incessante pela valorização da educação das infâncias e o desenvolvimento integral da criança através de projetos temáticos respeitando seus interesses e desejos, partindo de sua própria cultura e realidade, de forma significativa e prazerosa.

O tema Diversidade Cultural, proposto pela DIINF - Diretoria da Educação Infantil – para embasar a Plenarinha 2023/2024, foi abraçado pela equipe pedagógica do CEIC para nortear o PPP deste ano, mostrando-se de extrema relevância nesse momento histórico de tantas mudanças sociais e culturais, onde temas como discriminação, preconceito, ansiedade, depressão, inclusão, uso excessivo de telas e outros, têm afetado nossas crianças apontando para a necessidade urgente de se pensar e definir coletivamente “Quem é essa criança de 4 e 5 anos estudante do Centro de Educação Infantil da Candangolândia?”

Para orientar tal reflexão, em 2023 foi promovido junto ao grupo de professoras um estudo revisitando o Currículo em Movimento da Educação Infantil, no capítulo 3 que trata do “Distrito Federal e suas crianças: um olhar à diversidade cultural das infâncias”.

Já em 2024, o tema Valores foi escolhido como eixo norteador para aprofundar a questão da diversidade, favorecendo e fortalecendo o autorrespeito, o respeito ao próximo e a meio.

Sendo assim, o projeto político pedagógico do ano de 2023 terá por título “Minha Escola, Meu Mundo, Meu Quintal!

Inseridos em nosso PPP, além do projeto Plenarinha: Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?, teremos ainda, “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”, “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” e o Circuito de Ciências, promovidos pela Diretoria da Educação Infantil DIINF/SEE.

O espaço físico do CEIC favorece alguns outros projetos ricos e de interesse das crianças tais como “Meu Ambiente” e o espaço Ludoteca, que após votação pelas crianças foi renomeada de “Sala da Diversão” que neste ano de 2024, recebeu uma bela reforma com a aquisição de um brinquedão tipo Kid Play, uma parede sensorial e uma mesa de lego

Outro projeto de destaque é o de musicalização, promovido pelas professoras Daniela Almeida e Rebeca Breder, formando uma dupla musical com apresentações e atividades musicais para as crianças na hora do acolhimento no pátio.

O projeto Escola de Pais é outra proposta a ser desenvolvida ao longo do ano através de encontros bimestrais com as famílias para rodas de conversas, palestras e oficinas, favorecendo assim a parceria família e escola, fundamental para o desenvolvimento de nossas crianças. Este projeto surgiu diante de alguns desafios enfrentados pelas famílias nesse momento tais como: a ansiedade excessiva com relação à alfabetização, a dificuldade da família em lidar com as frustrações das crianças, como e quando estabelecer limites, a exposição ao uso excessivo de telas e a resistência de muitos pais em perceber que a criança de 4 e 5 anos é um ser pensante, capaz de fazer muitas coisas sozinha.

Educação com Movimento é um projeto sonhado e desejado pela equipe do CEIC, tendo sido já autorizado pela SEE/DF, aguardando apenas o envio do profissional da área de Educação Física. Esse projeto é desenvolvido em várias outras escolas e os resultados têm se mostrado surpreendentes. É fato que o autoconhecimento e o domínio corporal favorecem o desenvolvimento integral da criança, e o espaço e tempo da educação infantil são determinantes, e porque não dizer, únicos nesse processo.

Além desses, a novidade deste ano é a parceria feita com a Administração da Candangolândia, onde as crianças terão na grade horária semanal a visita ao parque de areia da Praça do Bosque, favorecendo um maior contato com a natureza e a apropriação cultural da cidade como patrimônio.

Por fim, vale ressaltar que a integração e comprometimento da comunidade escolar do Centro de Educação Infantil da Candangolândia tem sido a marca de nossa escola e a força motriz para a realização de um trabalho exitoso, que tem por fim favorecer às nossas crianças o direito de vivenciarem uma infância feliz, com experiências prazerosas e significativas que as acompanharão por toda a vida.

## HISTÓRICO

Conhecida como cidade-mãe, a Candangolândia surgiu como a terra dos pioneiros que trabalharam na construção de Brasília. A Região Administrativa conta atualmente com pouco mais de 16 mil habitantes e conserva até hoje casas de madeira.

O primeiro acampamento, construído em 1956, era formado pela sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), por um caixa-forte para garantir o pagamento dos operários, um posto de saúde, um hospital, um posto policial, dois restaurantes, uma escola para os filhos dos trabalhadores, e as residências dos técnicos da empresa responsável pela obra.

O nome Candangolândia é derivado do termo pelo qual ficaram conhecidas as pessoas que vinham de vários lugares, principalmente do Nordeste, para construir Brasília. O berço dos pioneiros ainda guarda monumentos, como a primeira escola e a primeira igreja de Brasília, ambos intactos. A cidade é parte do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Faz parte do conjunto Urbanístico do Plano Piloto, declarado em 1987 pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade

A Candangolândia, conhecida como Candanga entre seus moradores, está situada estrategicamente, muito próxima dos pontos mais importantes de Brasília e às margens da Estrada Parque Industrial e Abastecimento (EPIA). O desafio do momento é conciliar a valorização dos imóveis com a preservação do patrimônio, como a proibição de construções acima de dois andares.

Caracteriza-se pela exuberância natural, uma vez que possui um cinturão verde que abrange o parque ecológico e vivencial da Candangolândia e a ARIE-Área de Relevante Interesse Ecológico – Santuário de vida Selvagem Riacho Fundo, onde abrigam espécies endêmicas, dentre elas o peixe Pirá-Brasília (*simpsonichthys boitonei*) que atualmente consta na lista dos animais vulneráveis à extinção. Pela cidade também passam importantes córregos: Guará e Córrego Riacho Fundo um dos principais afluentes do Lago Paranoá.

A Praça do Bosque é o ponto de encontro dos descendentes dos primeiros moradores do DF, que hoje aproveitam a estrutura com quadra de esportes, churrasqueira, pista de skate e parque infantil.

A cultura tradicional é celebrada todo mês de julho na Praça dos Estados. O famoso “Arraiá” da Candangolândia é promovido pelo tradicional bloco carnavalesco dos Raparigueiros, que, com vinte anos, atingiu a marca de 2.500 foliões filiados. Outra tradição é a festa junina da Igreja São José. Apresentações de quadrilhas, comidas típicas e atrações culturais marcam o evento. A festa de aniversário ocorre em novembro e conta com participações ilustres, como a da Escola de Samba Candangos do Bandeirante.

Infelizmente, desde o ano passado, essas comemorações não têm acontecido em decorrência da Pandemia da COVID 19. Esperamos que tudo isso possa passar para retomarmos essas atividades e manifestações culturais tão importantes para nossa comunidade.

### **Uma escola dentro de um Parque**

O Centro de Educação Infantil da Candangolândia está situado na Praça do Bosque, cercado por uma área verde e árvores como a Parreira e o Ipê, num local agradável e aconchegante. Ao contrário de grande parte das escolas públicas do DF, não tem muro, mas uma cerca que permite que a comunidade interna e externa veja a escola como um todo. Foi inaugurada em 1996, resultado de solicitação antiga da comunidade local. Possui 10 salas de aula, com espaço amplo, armários na altura das crianças, janelas grandes que permitem visão da área externa. Conta com número de banheiros necessários e adequados a faixa etária atendida. Tem parque coberto com grama sintética, uma quadra externa, casinha de boneca e um pátio com mini palco no meio da escola. Conta com um refeitório, na qual as crianças se servem com autonomia, além da sala dos professores, uma ludoteca, secretaria e direção. A escola atende crianças de 4 e 5 anos.

A gestão escolar foi indicada no ano passado (2020), pois a chapa única do último processo eleitoral, não alcançou votos mínimos necessários para se eleger. A eleição prevista para acontecer em julho de 2020, teve que ser adiada em razão da Pandemia do COVID-19.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Neste ano de 2024, utilizando de Formulário Google, foi realizado diagnóstico da nossa comunidade escolar. O objetivo foi de obter informações sobre a realidade de vida das famílias e das nossas crianças. Do total de 307 crianças matriculadas, contamos com a participação de 152 famílias.

Nossa escola é um espaço pelo qual a comunidade da Candangolândia tem um apreço e carinho. Por ter sido construída a partir da decisão da comunidade<sup>1</sup> e pelo fato de muitos pais e mães hoje de algumas crianças terem sido estudantes dessa escola. 90% das nossas crianças residem na Candangolândia. Os demais moram em RAs próximas como Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Guará. 55% das famílias mora em casas alugadas. 28% em casa própria e 15,1% em casa cedida por familiares e/ou casa dos avós.

Em relação ao tipo de moradia, 61% moram em casa, 29% em apartamento e 8% em casas de fundo, em sua maioria com rede de esgoto (90%). 10,6% informaram que não possuem rede de esgoto em suas residências.

A quantidade de moradores nas residências varia, majoritariamente, de três a quatro pessoas. 28,5% tem três moradores, 26,5% quatro pessoas, 18,5% duas pessoas, 17,9% cinco pessoas, 9% seis pessoas e 2,6% sete ou mais pessoas. Dado que confirma que as famílias dessa comunidade são pequenas em sua maioria.

No núcleo familiar de 47% das famílias há uma criança e 39,7 % tem duas crianças. Somente 8,6% tem três crianças na residência e 4,6% quatro ou mais crianças. Esse dado demonstra que a escola é um espaço importante no processo de socialização, pois em casa o contato com outras crianças é limitado. 39,1% são filhos únicos e 60,9% tem um ou mais irmãos. Nessas famílias, 54,3% tem dois adultos, 17,9% três adultos; 16,6% um adulto e 11,3% tem quatro ou mais adultos. 59% dos responsáveis pela criança vivem juntos,

---

<sup>1</sup> Entre os anos de 1994 e 1998, o Governo do DF instituiu o programa Orçamento Participativo, organizado pela Vice-Governadora da época Arlete Sampaio. Nesse programa o governo ouvia e discutia sobre as necessidades da Comunidade. A construção dessa escola foi desejo e decisão feitos pela população local.



casados e/ou união estável; 34,6% são separados, 2% são casados e vivem em casas diferentes e 3,5% se declararam mãe solo.

Em relação a situação econômica, 13,2% das famílias estão sem renda fixa, pois todas as pessoas adultas estão desempregadas. 42,4% das famílias uma pessoa está empregada; Em 35,1%, duas pessoas estão trabalhando; em 7,3% três pessoas e 2% quatro ou mais pessoas. Em relação a renda familiar, 26,5% vivem com 3 a 5 salários mínimos, 23,8% com 2 salários, 19,2% com um salário e 11% vive com mais de 5 salários mínimos.

Em relação a experiência escolar, 90% das nossas crianças frequentaram creche em ano anterior. No horário contrário ao da escola, 59% ficam em casa com os próprios pais; 28,4% ficam em casa com parentes; 12% em outra casa com cuidadora e/ou parentes; 4% em uma instituição e 3% vão para o trabalho com os responsáveis.

A maioria das famílias mora em casas e sinalizaram que as crianças possuem espaço para brincar, 77%. 22,5% não tem onde brincar. 71% das famílias responderam que levam seus filhos para brincar ao ar livre, 27,8% afirmaram que fazem isso as vezes e duas famílias disseram que nunca levam. A frequência disso varia. 17,9% leva uma vez por semana; 24,5% duas vezes, 20% três vezes, 5,3% quatro e 4% cinco vezes. 19,2% só levam no fim de semana e 9,3% todos os dias.

Em relação ao contato com a natureza, 76,2% afirmam que levam seus filhos para áreas verdes, com árvores, terra, areia, etc. 20% faz isso as vezes e 4% não faz. Sobre a prática de brincar com as crianças, 74,8% afirmaram que fazem isso, 23,8% as vezes brincam e 1,3% não brincam com seus filhos.

Em relação as brincadeiras preferidas dos estudantes, 72,2% adoram brincar ao ar livre, 50% gostam de bicicleta/skate, 52% brincadeiras com bola, 55% de brincar com próprios brinquedos e 21,8% de brincar com animais de estimação confirmando assim a necessidade que toda criança tem de brincar e se movimentar. 52% apontaram jogos eletrônicos com preferidos e 14% gostam de brincar de fazer vídeo, o que indica os novos interesses dessa infância, que já tem a tecnologia inserida no dia a dia. Segundo os pais, 38% das crianças tem celular e/ou tablet pessoal e 62% usam os dos responsáveis. Em relação ao

tempo de exposição às telas 32,5% afirmaram ser de uma hora diária; 36,4% de duas horas, 19,2% de três horas e 12% de quatro horas ou mais. Dados que nos servem de alerta, diante dos malefícios que esse uso excessivo pode gerar em uma criança.

Quanto as expectativas que as famílias tem em relação ao ano letivo dos filhos, já temos muitas famílias que reconhecem a Educação Infantil como espaço para que criança desenvolva capacidade de ser empática, aprenda a ser independente, autônoma, tenha oportunidade de ser criativa, inventar brincadeiras, se divertir, desenvolver concentração, compartilhar, saber dividir, respeitar o outro e as diferenças, tendo um desenvolvimento pleno. Com o número crescente de crianças com o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista-TEA, o tema da inclusão apareceu mais vezes nesse levantamento, tanto dos responsáveis por essas crianças, como dos demais. Todavia ainda existe por parte de alguns a expectativa de que esse espaço seja para ensinar a criança a ler e escrever. Expectativas que aos poucos vão sendo desconstruídas com a parceria estabelecida entre a escola e a família e os esclarecimentos e orientações que vão se dando no decorrer do ano letivo.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, orientam e fundamentam o trabalho pedagógico nas instituições de ensino infantil, propondo uma reflexão sobre a realidade atual brasileira, levando-se em consideração a identidade e a diversidade característica de nossa cultura.

As transformações ocorridas nas sociedades com o advento do século XXI têm atraído um novo olhar para a função social das crianças e a resignificação do conceito de infância. Na verdade, hoje usamos o termo infâncias, compreendendo que cada conceito de infância é determinado pelo seu contexto. Entende-se que a criança de hoje é um sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva.

Perceber a criança dentro de seu contexto sócio-cultural deve ser a base do planejamento escolar, favorecendo assim a construção coletiva do conceito

de infância pela própria comunidade escolar. Ao construir-se coletivamente este conceito de infância, fundamentado na realidade que a cerca, a criança passa a usufruir de seus direitos e atuar efetivamente como agente transformador e protagonista, produzindo cultura e não apenas sendo afetado por ela.

Tendo por base os documentos norteadores, BNCC (Base Nacional Comum Curricular, DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil) e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, a Proposta Pedagógica do CEIC pretende desenvolver seu trabalho a partir da criança, respeitando e valorizando suas necessidades e potencialidades, bem como sua individualidade e singularidade.

Na primeira Escola de pais, foi feita uma dinâmica com os pais e familiares de nossos estudantes onde foi oferecido uma folha de mamoeiro e os mesmos deveriam relatar suas experiências de infância com a natureza. Após o compartilhamento, muitos pais se mostraram sensibilizados e conscientes da necessidade que as crianças têm do contato com a natureza.

Esta reflexão apontou o compromisso que a família e a escola têm em favorecer espaços para as crianças serem crianças, viverem a sua infância e se desenvolverem de forma integral, plena e feliz sendo esta, a função social de nosso PPP 2024.

## **MISSÃO**

Nossa missão é oferecer um ensino de qualidade, baseado no Currículo em Movimento da Educação Infantil, contribuindo para a formação integral dos estudantes, priorizando vivências significativas e prazerosas típicas da infância, favorecendo a formação de adultos emocionalmente saudáveis e felizes.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A instituição que atende as crianças da educação infantil tem como princípio oportunizar aos alunos vivências de valores, ações e atitudes que contribuam para uma convivência harmoniosa, respeitando as diversidades étnicas, raciais e culturais, cumprindo assim seu papel socializador.

Nós, do CEIC, acreditamos que a criança tem um jeito singular de ser e estar no mundo, e que é preciso identificar seus desejos, necessidades e particularidades, conhecendo e respeitando as etapas de desenvolvimento, oportunizando experiências com o mundo físico e social. Diante disso, é fundamental analisar e perceber o ambiente em que as crianças estão inseridas, bem como a qualidade das relações construídas com os adultos, responsáveis pela sua educação e cuidado. Trata-se de orientar a ação pedagógica por olhares que contemplem sujeitos múltiplos e diversos, reconhecendo sobretudo a infância como “tempo de direitos”.

Defendemos que para ter uma educação infantil de qualidade é importante que o cuidar e o educar andem juntos, e que família e escola estejam conscientes de seus papéis no desempenho destas funções. Sendo assim, uma de nossas metas é favorecer a presença da família na escola, fortalecendo esta parceria com os pais através do diálogo, dos estímulos, da participação em reuniões, festividades, datas comemorativas, palestras. Através de uma comunicação efetiva com as famílias procuramos valorizar a assiduidade, o cumprimento dos combinados, o respeito mútuo e o acolhimento de todos os envolvidos neste processo.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.

Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador do Currículo em Movimento da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar e respeitar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

Para alcançar os eixos norteadores, nossa escola proporciona às crianças oportunidades que favoreçam o brincar e o interagir, onde a brincadeira é a base fundamental de toda a rotina escolar. Todas as atividades são planejadas e executadas baseadas na ludicidade, na brincadeira, no prazer e na promoção da autorregulação. Cada brincadeira é fundamentada em um objetivo específico de favorecer o desenvolvimento integral da criança.

Nesta perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças. São eles:

**Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;

- aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

**Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar:

- formação participativa e crítica;
- contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

**Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais

e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

## **METAS**

Favorecer e potencializar a capacidade intelectual, cognitiva, social, artística e cultural das crianças pequenas da Educação Infantil, proporcionando espaço para que a criança desenvolva sua autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, expressar-se, resolver problemas, autoavaliar-se e refletir sobre suas ações no mundo , afetando e sendo afetado por elas.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL:**

Possibilitar espaços para o pleno desenvolvimento da criança em sua integralidade, a partir da diversidade cultural, do movimento e do brincar como eixos norteadores para os diversos campos de experiências, favorecendo assim, o contato da criança com suas potencialidades criativas, o encontro com suas emoções, a valorização de seu próprio eu e de seu protagonismo na construção do próprio conhecimento, a aquisição da consciência e o usufruto de seus direitos de aprendizagens e formação de sua identidade histórico-cultural.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo, identificando e respeitando diferentes configurações familiares;
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, escola, comunidade) e distinguir seu papel dentro de cada um;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação e interação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;
- Desenvolver gradativamente atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying;
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto;
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial;
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras cantadas e dançadas como cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular;
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas;
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, água, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer);
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e o cerrado, discutindo questões de sustentabilidade, preservação e transformações que ocorrem a partir da construção na cidade ou no campo.



## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS**

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal é fundamentado na Concepção da Pedagogia Histórico-Crítica da Educação e Psicologia Histórico- Cultural.

A teoria construída por Saviani parte da prática social inicial do conteúdo, ou seja, toma como ponto de partida que os estudantes e o educador já possuem conhecimento, mesmo que precário; depois realiza a problematização, onde se explicita os principais problemas da prática social; em seguida realiza a instrumentalização, que são as ações didático-pedagógicas para a aprendizagem; progredindo, constrói a catarse, que é a expressão elaborada da nova forma de entender a prática social; e por fim concretiza esse percurso na prática social final do conteúdo que é uma nova proposta de ação a partir do conteúdo aprendido.

Saviani considera que a nomenclatura de Pedagogia Histórico-Crítica pode ser considerada como sinônimo de Pedagogia Dialética, pois tem como objetivo a busca de um pensamento crítico dialético para a educação. No entanto preferiu denominá-la de Pedagogia Histórico-Crítica não só para estimular a curiosidade dos leitores e criar oportunidades de debater o tema, mas também para evitar uma interpretação idealista da dialética ou mesmo a visão errônea da palavra dialética, considerando o conceito pessoal que cada leitor tem desta palavra.

A expressão Pedagogia Histórico-Crítica é utilizada segundo Saviani (1991, p. 95) para traduzir a passagem da visão crítico mecanicista, para uma visão crítica dialética, ou seja, histórico-crítica da educação. O sentido básico da expressão Pedagogia Histórico Crítica é a articulação de uma proposta pedagógica que tenha o compromisso não apenas de manter a sociedade, mas de transformá-la a partir da compreensão dos condicionantes sociais e da visão que a sociedade exerce sobre a educação e, esta reciprocamente, interfere sobre a sociedade contribuindo para a sua transformação.

O método preconizado por Saviani situa-se além dos métodos tradicionais e novos e, conforme esse autor, “deriva de uma concepção que articula

educação e sociedade, e parte da constatação de que a sociedade em que vivemos é dividida em classes com interesses opostos”.

Ao invés de passos, Saviani preferiu falar de momentos que caracterizam esse método, sendo que esses devem ser articulados em um movimento único, cuja duração de cada um deles deve variar de acordo com as situações específicas que envolvem a prática pedagógica.

O primeiro momento ou o ponto de partida do ensino é a prática social que é comum a professores e alunos embora do ponto de vista pedagógico, professores e alunos possam apresentar diferentes níveis de conhecimento e experiência desta prática social.

O segundo momento é a problematização e tem como objetivo identificar que questões precisam ser resolvidas dentro da prática social e que conhecimentos é preciso dominar para resolver estes problemas.

O terceiro momento é a instrumentalização, ou seja, apropriação dos instrumentos teóricos e práticos necessários à solução dos problemas identificados, que depende da transmissão dos conhecimentos do professor para que essa apropriação aconteça já que esses instrumentos são produzidos socialmente e preservados historicamente.

O quarto momento é a catarse que é a efetiva incorporação dos instrumentos culturais e a forma elaborada de entender a transformação social.

O quinto e último momento é a prática social definida agora como ponto de chegada em que os alunos atingem uma compreensão que supostamente já se encontrava o professor no ponto de partida. A prática social neste sentido é alterada qualitativamente pela mediação da ação pedagógica.

Complementando a base teórica que fundamenta o currículo da educação infantil no DF, há a teoria da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (1996) que entende a relação entre o desenvolvimento humano e a aprendizagem diferentemente das outras concepções. O desenvolvimento e a aprendizagem estão relacionados desde o nascimento da criança. O desenvolvimento não é um processo previsível, universal ou linear, ao contrário, ele é construído no contexto, na interação com a aprendizagem.

A aprendizagem promove o desenvolvimento atuando sobre a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, transformando o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real. Em outras palavras, ao fazer com que determinada função aconteça na interação, estamos possibilitando que ela seja apropriada e se torne uma função individual.

Ao proporcionar que a criança, com ajuda de um adulto ou de outra criança mais experiente, realize uma determinada atividade, estamos antecipando o seu desenvolvimento através de mediação (Zanella, 1992).

A sala de aula é composta por alunos em diferentes níveis de desenvolvimento, tanto real quanto potencial, devendo, em situações de interações significativas, possibilitar que cada um seja agente de aprendizagem do outro. Se, em um momento, o aluno aprende, em outro, ele ensina, já que o desenvolvimento não é linear, mas dinâmico e sofre modificações qualitativas. O professor é o principal mediador, devendo estar atento, de modo a que todos se apropriem do conhecimento e, conseqüentemente, alcancem as funções superiores da consciência, pois é a aprendizagem que vai determinar o desenvolvimento.

O papel do professor mediador no ambiente escolar é o de atuar na zona de desenvolvimento proximal dos alunos com o objetivo de desenvolver as funções psicológicas superiores. Esta atuação se concretiza através de intervenções intencionais que explicitarão os sistemas conceituais e permitirão aos alunos a aquisição de conhecimentos sistematizados (Fontana, 1996).

A linguagem constitui o principal mediador da aprendizagem e do desenvolvimento. É através dela que o ser humano se constrói enquanto ser sócio-histórico, modificando os seus processos psíquicos. A linguagem permite a evocação de objetos ausentes, análise, abstração e generalização de características de objetos, eventos e situações, e possibilita o intercâmbio social entre os seres humanos.

Pensamento e linguagem são uma unidade que, na sua forma mais simples, é representada pelo significado da palavra. O significado de cada palavra é uma generalização ou um conceito. E, como as generalizações e os conceitos são inegavelmente atos de pensamento, podemos considerar o

significado como um fenômeno do pensamento. (Oliveira, 1997, p. 48). É a qualidade das interações culturais disponíveis no meio que irá determinar a forma de pensar ao longo do desenvolvimento do ser humano. A linguagem, a palavra e o significado não são únicos, nem universais, sendo o produto das interações sociais em cada momento histórico.

Da mesma forma que a linguagem, a atividade humana se desenvolve nas relações sociais. Os estudos da atividade humana desenvolvidos por Leontiev (1978, 1989) são desdobramentos dos postulados básicos de Vygotsky.

Devemos enraizar em nossas atitudes como educadores a questão de entender a criança como um ser completo que age de acordo com suas escolhas. Considerá-la como um sujeito de direitos e por consequência, um produtor de cultura e não apenas um ser que só recebe informações. Deve-se lembrar que o desenvolvimento da autonomia por parte da criança não vem involuntariamente e sim através da execução de princípios como o: lúdico, emocional e o científico.

Nesse sentido, consideramos o CEIC como um espaço para a construção de novos conhecimentos sobre o mundo, onde a nossa proposta pedagógica visa permitir a permanente articulação dos conteúdos escolares com as vivências e as indagações da criança sobre a realidade em que vive. Aqui, incentivamos as crianças a desenvolverem sua autonomia para que se torne o construtor do seu processo de aprendizagem. Emoções, memória, raciocínio, experimentos e ludicidade estão sempre associados ao conhecimento adquirido.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

“A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não brincar”. Toda brincadeira é uma imitação transformada no plano das emoções e das ideias dentro de uma realidade anteriormente vivenciadas” (Referencial Curricular Educação Infantil).

As atividades propostas no CEIC procuram permitir e aprimorar a socialização e a afetividade, aguçando a percepção, a curiosidade e a tendência à experimentação, sem perder de vista o foco lúdico da Educação Infantil,

baseadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que traz os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiências como norteadores da organização curricular. São eles:

### **Direitos de Aprendizagem**

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. **Expressar-se** por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento

nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

### **Campos de Experiências**

1. O eu, o outro e o nós
2. Corpo, gestos e movimentos
3. Traços, sons, cores e formas
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A fim de alcançar os objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico apresentado, as atividades serão planejadas de forma lúdica, significativa, sempre tendo por base o interesse e a participação ativa das crianças e organizado de forma que elas se sintam e atuem como protagonistas em todo o processo, percebendo e acompanhando seu próprio desenvolvimento.

Para isso, o trabalho pedagógico será organizado da seguinte forma:

### **Fevereiro**

- Acolhimento a adaptação à rotina escolar

### **Março**

- Eu
- Eu e o outro
- Inclusão
- Regras de convivências/combinados
- Escola
- Corpo
- Água
- Alimentação/ horta
- Hábitos de higiene

## **Abril**

- Páscoa
- Família
- Festa da Família
- Identidade
- Origem dos moradores da Candangolândia
- Aniversário de Brasília
- Plenarinha
- Circuito de Ciências

## **Mai**

- Corpo
- Mês do Brincar

## **Junho**

- Festa Junina
- Projeto Eleitor do Futuro

## **Julho:**

- Semana do Bombeiro

## **Agosto**

- Folclore
- Exposição de Artes

## **Setembro**

- Cerrado
- Primavera
- Animais

## **Outubro**

- Criança produtora de cultura
- Crianças do mundo

### **Novembro**

- Consciência Negra
- Cultura Africana

### **Dezembro**

- Festa de Despedida das turmas do 2º período
- Culminância do Projeto

### **Passeios e Eventos:**

- Circo
- Tour por Brasília/ parque da Cidade
- Viveiro da Novacap
- Jardim Botânico
- Teatro do Detran
- Visita ao Corpo de Bombeiros
- Casa de Festas
- Fazendinha “Solar Caetano”

## **A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Em se tratando da temática inclusão, os princípios norteadores devem ser ainda mais incisivos e praticados. É preciso conhecer as particularidades de cada criança, sua real necessidade, suas potencialidades, oferecendo mecanismos e estratégias pedagógicas de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca, traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

O processo educativo das crianças com necessidades especiais está intrinsecamente fundamentado na parceria entre a família e os profissionais que acompanham a criança, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta.



Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem é de fundamental importância, priorizando sempre o bem-estar das crianças, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Assim, visamos beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram de maneira natural.

A parceria entre equipe gestora, equipe pedagógica, EEAA e OE tem sido de grande relevância nesta instituição através do atendimento individualizado às crianças NEE e suas famílias bem como através do suporte e acompanhamento direto ao trabalho pedagógico das professoras que atendem as mesmas.

Nesse ano de 2023, além das turmas inversas que já fazem parte do cotidiano no CEIC, temos 2 turmas de Classe Especial, uma no matutino outra no vespertino, apresentando uma nova configuração ao trabalho pedagógico, fortalecendo e ampliando ainda mais a inclusão no espaço educacional desta instituição.

Nesse contexto, o Programa Educador Social Voluntário tem se mostrado indispensável ao trabalho pedagógico com as crianças NEE, favorecendo o atendimento individualizado, tendo como desafio e necessidade urgente a formação e o acompanhamento direto ao trabalho dos educadores sociais, consolidando e valorizando o trabalho destes profissionais.

## APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p><b>Plenarinha</b></p> <p><b>Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?</b></p>	<p>Promover espaços e tempos de vivências de experiências de maior interesse das crianças a partir de temas escolhidos por elas mesmas, favorecendo o protagonismo infantil</p>	<p>Realização de atividades que favoreçam a construção e valorização da identidade das crianças, dando-lhes voz para expressarem-se através de diversas linguagens.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Observação Escuta e registro das impressões e atividades das crianças</p>
<p><b>O Brincar como direito dos bebês e das crianças</b></p>	<p>Valorização do brincar como o principal meio de promover o desenvolvimento integral das crianças pequenas.</p> <p>Orientar e conscientizar as famílias sobre a relação entre o brincar e o desenvolvimento infantil.</p>	<p>Promover atividades que fundamentem o trabalho pedagógico e o desenvolvimento infantil da através do brincar;</p> <p>Realizar palestra para as famílias com o tema: O que se faz na Educação Infantil?</p> <p>Semana do Brincar</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças</p>
<p><b>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</b></p>	<p>Promover a independência e autonomia das crianças através do incentivo ao autosservimento;</p> <p>Valorizar a alimentação como uma manifestação cultural.</p> <p>Orientar os estudantes e auxiliar as famílias quanto à importância e os benefícios de uma alimentação</p>	<p>Autosservimento</p> <p>Apresentação às famílias do cardápio da semana via informativo</p> <p>Atividades com receitas culinárias</p> <p>Dia da fruta</p>	<p>Merendeiros Equipe gestora Professora</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias.</p>

	saudável na prevenção de doenças, no aumento da imunidade do corpo favorecendo o desenvolvimento integral de nossas crianças.	Acompanhamento das crianças com quadros alérgicos e de intolerância alimentar		
<b>Semana do Brincar</b>	Promover espaços para reflexão sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil	Atividades diversas de brincadeiras livres, dirigidas, faz-de-conta, brincadeiras antigas, jogos, circuitos, brincadeiras ao ar livre, com elementos da natureza, com brinquedos não estruturados, etc.	Professor e equipe pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças
<b>Semana de Educação para a Vida</b>	Promover momentos de reflexão, discussão e avaliação sobre o contexto social em busca da valorização da vida.	Promover atividades com a comunidade e escolar voltadas ao tema, tais como: palestras, roda de conversa.  Desenvolvimento de atividades lúdicas com as crianças voltadas à valorização da vida	Equipe pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças
<b>Circuito de Ciências</b>	Valorizar e despertar a capacidade criativa e científica das crianças.	Realização de atividades voltadas à pesquisa científica através de observação, experimentos e valorização da ciência como resposta às questões humanas	Equipe pedagógica	Observação; Realização de experimentos; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças

<p><b>Educação com Movimento</b></p>	<p>Oferecer atividades dirigidas por um profissional especialista em educação física, favorecendo o desenvolvimento corporal da criança como instrumento de interação e comunicação que possibilita seu desenvolvimento e aprendizagem</p>	<p>Aulas semanais de educação física com professor especialista</p>	<p>Professor de Educação Física – Aguardando professor</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças</p>
<p><b>Transição</b></p>	<p>Promover a adaptação das crianças à mudança de etapa da educação infantil para o ensino fundamental.</p>	<p>Visita às escolas classe da comunidade que receberão os estudantes no ano seguinte.</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças</p>

## APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>Acolhimento</b>	Favorecer a inserção da criança no contexto escolar de forma segura, prazerosa e lúdica.	<p>Promover espaços de escuta das crianças diante de suas inseguranças, ansiedades e necessidades, através de rodas de conversa, contação de histórias e brincadeiras;</p> <p>Manter as famílias informadas quanto à rotina escolar, promovendo espaço de escuta de seus anseios e inseguranças nos primeiros dias de aula</p> <p>Reunião de pais para apresentação da organização do trabalho pedagógico</p>	Equipe Pedagógica	Registro e controle do acompanhamento individualizado das crianças e famílias, mapeando a realidade das turmas.
<b>Entradinha</b>	Promover espaço para acolhimento e interação entre as crianças de todas as turmas, favorecendo a apropriação da escola como espaço coletivo de troca de experiências e vivências.	Todos os dias as crianças ao chegar à escola dirigem-se ao pátio para ouvir histórias, cantar, dançar, interagir e socializar.	Equipe pedagógica	Observação Escuta e registro das impressões das crianças
<b>Ciranda do Livro</b>	<p>Inserir as famílias no processo educativo através da contação de histórias para seus filhos;</p> <p>Promover momentos significativos e prazerosos em família através do deleite da leitura em conjunto</p>	Empréstimo de livros às famílias, semanalmente	Professoras do 2º período	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias

<p><b>Sr. Alfabeto (turmas do 2º período)</b></p>	<p>Vivenciar junto à família o processo de inserção no universo letrado.</p>	<p>Projeto baseado no livro “O Aniversário do Sr. Alfabeto” do escritor Amir Piedade.</p> <p>Confecção de um boneco chamado Sr. Alfabeto, que será levado para casa por cada criança ao longo do ano, explorando e conhecendo as letras do alfabeto. A cada visita, a criança deverá presentear o Sr. Alfabeto com algum objeto relacionada à letra trabalhada. Ao final do ano, será realizada a festa de Aniversário do Sr. Alfabeto como culminância do projeto.</p>	<p>Professoras do 2º período e família</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias</p>
<p><b>Caderno dos Valores (turmas do 2º período)</b></p>	<p>Trabalhar o letramento de forma significativa</p>	<p>Construção de um caderno com palavras relativas aos valores, seguindo a ordem alfabética, trabalhando a consciências fonológica, bem como a identificação das letras de forma significativa.</p>	<p>Professoras do 2º período</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças.</p>
<p><b>Caderno do Grafismo</b></p>	<p>Desenvolver a coordenação motora, ampliar a expressão através do desenho de forma organizada e clara.</p>	<p>Confecção de uma coletânea de desenhos que serão feitos periodicamente com o objetivo de acompanhar a ampliação do repertório artístico.</p>	<p>Professoras</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças.</p>
<p><b>Mala Mágica (turmas do 1º período)</b></p>	<p>Vivenciar junto à família brincadeiras diversas promovendo interação e momentos de prazer entre a criança e seus os familiares.</p>	<p>A cada final de semana uma criança será sorteada para levar a Mala Mágica para casa contendo brinquedos diversos e sugestão de brincadeiras a serem vivenciadas junto à família.</p>	<p>Professoras do 1º período e família</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e família</p>

<p><b>Rodízio</b></p>	<p>Ampliar o contato da criança com outras professoras, favorecendo sua autonomia e independência</p>	<p>Todas as quintas-feiras, durante 1 hora do período de aula, a criança participará de um atividade na sala de outra professora, que desenvolverá uma oficina temática de acordo com sua habilidade e domínio.</p>	<p>Professoras do 2º período vespertino</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças.</p>
<p><b>Sala da Diversão</b></p>	<p>Favorecer espaço de atividades para o desenvolvimento do movimento corporal</p>	<p>Visita à Sala da Diversão 1 vez por semana dentro da grade horária.</p>	<p>Professoras</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças.</p>
<p><b>Meu Ambiente</b></p>	<p>Trabalhar e promover com toda a comunidade escolar o autoconhecimento, autocuidado, o pertencimento, a consciência de preservação e a ação consciente no âmbito pessoal e no ambiente em que estamos inseridos a fim de desenvolver a melhoria na qualidade de vida, o exercício do consumo e descarte conscientes e a reconexão com a natureza.</p>	<p>Ver Projeto “Meu Ambiente” da professora Andressa</p>	<p>Professora Readaptada Andressa Vieira</p>	<p>Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias</p>

<b>Dia da Fruta</b>	Estimular a ingestão de frutas favorecendo a formação de hábitos alimentares saudáveis	Escolher um dia da semana para a ingestão de frutas apresentando frutas de diversos tipos e sabores	Professora regente	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças
<b>Projeto Musicalização</b>	Perceber e apropriar-se da música como expressão cultural, artística, afetiva e crítica; Promover espaços de escuta, apreciação, criação, memorização, interação e expressão através da música; Promover contato com os elementos musicais através de repertório musical infantil e da cultura popular; Apreciação e confecção de instrumentos musicais.	Atividades dirigidas no momento da entradinha no pátio às quintas feiras	Vice-diretora Rebeca Breder Coordenadora Pedagógica Daniela Almeida	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças
<b>Projeto Escola de Pais</b>	Auxiliar e orientar as famílias no processo educativo em parceria com a escola;	Roda de conversa com as famílias; Palestras sobre temas de interesse e necessidade das famílias	Pedagoga Marla	Observações; Troca de experiências entre as famílias
<b>Aniversariantes do Quadrimestre</b>	Promover momentos de valorização e celebração da vida	Festa coletiva a cada 4 meses	Equipe pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças



<b>Festa Junina</b>	Valorização da cultura popular	Realização de Festa Junina com apresentação de trajes, danças e comidas típicas	Equipe pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias
<b>Festa da Família</b>	Fortalecer a parceria entre família e escola como corresponsáveis no processo educativo das crianças pequenas.	Realização de Oficinas temáticas para interação entre família e escola promover espaço de interação e brincadeira entre a criança e sua família	Equipe pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias
<b>Exposição de Artes</b>	Valorização das produções das crianças estimulando suas diversas expressões artísticas	Exposição de Artes com a presença da comunidade escolar	Equipe Pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias
<b>Concurso do Desenho</b>	Valorizar a produção dos estudantes e o exercício da cidadania através do voto e da democracia.	Escolha do desenho que representará o projeto da escola no ano seguinte através do voto das crianças.	Equipe Pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças
<b>Despedida das Turmas do 2º Período</b>	Promover momentos prazerosos e significativos marcando a passagem da criança pela Educação Infantil e sua transição para o Ensino Fundamental.	Passeio à Casa de Festas; registro fotográfico; confecção de lembrancinha	Equipe Pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões das crianças
<b>Culminância do PPP</b>	Promover momentos de interação, confraternização e avaliação do projeto político pedagógico desenvolvido ao longo do ano letivo.	Realização de Festa com apresentações artísticas retratando as aprendizagens adquiridas e as vivências ao longo do ano letivo.	Equipe pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças e das famílias

## APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>Praça do Bosque</b>	Promover a apropriação do espaço público e coletivo da cidade, o contato com a natureza e aquisição de memórias afetivas da cidade.	Visita semanal ao parque da areia da Praça do Bosque	Professor, Equipe Pedagógica, representante da Administração da cidade responsável pela Praça do Bosque.	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças
<b>Eleitor do Futuro</b>	Promover a cidadania e desenvolver a consciência democrática através de votação	Vivenciar o processo democrático através de votação com urna eletrônica, escolhendo democraticamente o uso de parte do lucro da festa junina.	Equipe Pedagógica	Observação; Escuta e registro das impressões e atividades das crianças

## **DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO**

A avaliação na educação infantil é um processo constante, sistematizado e planejado onde todos os envolvidos na ação educativa participam de forma ativa e consciente.

Segundo os documentos norteadores, as instituições de ensino infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Sendo assim, um dos primeiros meios utilizados pelo educador é o da escuta sensível. Saber escutar a criança é um aprendizado constante de observação, empatia, afetividade e com objetivos definidos. Para conhecer a criança, o adulto referência deve planejar suas atividades dentro dos campos de experiências sempre em busca de algo que possa refletir as emoções, os desejos, os pensamentos e as construções de cada um de seus pequenos.

Perceber as crianças através das diversas linguagens permite conhecer as habilidades, gostos, vivências, experiências e processos de desenvolvimento de cada uma delas. O processo avaliativo permite ao educador orientar seu trabalho pedagógico, planejando suas atividades de forma consciente, objetiva, flexível e produtiva.

Além da escuta sensível, é necessário auxiliar as crianças na construção da habilidade de autoavaliação. As crianças podem e devem participar do processo avaliativo, manifestando suas impressões pessoais, do grupo, dos espaços, tempos e das atividades. A criança, como protagonista, é o leme que conduz o trabalho pedagógico. É através dos seus interesses e respostas que o educador deve conduzir seu trabalho.

Neste processo avaliativo, há ainda a participação dos pais. Envolver e ouvir os pais favorece a comunicação e a percepção maior de quem é a criança com quem estamos lidando. A parceria escola família mais uma vez se mostra relevante e fundamental neste processo.

Vale destacar que a avaliação formativa é o registro da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais em comparação a seus pares. O documento oficial utilizado para o tal registro é o RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno), construído semestralmente.

## PAPÉIS E ATUAÇÃO



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA- 2024

UE: Centro de Educação Infantil da Candangolândia - CEIC

Telefone: 3901-8347

Diretora: Maria Rosa Lima Bento

Vice-diretora: Rebeca Breder

Quantitativo de estudantes: 346

Nº de turmas: 19

Etapas/modalidades: Educação Infantil

EEAA: Pedagoga: Marla Cristina de Leles Pereira

Psicóloga(o): não há

Serviços de apoio: Orientadora Educacional.

### Eixo: Observação /Mapeamento do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer a comunidade escolar do CEIC	Conhecer a realidade sócio-econômica das famílias atendidas na U.E.  Identificar as potencialidades do corpo docente/equipe de apoio/gestão escolar	Uso de formulário Google enviado via grupos de Whatsapp da escola  Observações no contexto escolar e dinâmicas específicas nas reuniões pedagógicas coletivas	Comunidade escolar: março  Corpo docente/gestão escolar/equipe: março a junho	EEAA e gestão escolar	Espera-se que ao final do primeiro semestre se tenha quadro geral da Comunidade

### Eixo: Formação Continuada / Coordenação Pedagógica Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro mensais de estudo nas Coordenações Pedagógicas Coletivas	Proporcionar espaço de estudo e reflexão acerca das questões/temas de interesse do corpo docente	Através de oficinas, debates e estudos que despertem interesse e tenham significado para a prática docente	Mensalmente	A EEAA ficará responsável pela temática, seja fazendo a apresentação ou trazendo um especialista, sempre numa parceria com a gestão escolar	Ao final de cada estudo/formação continuada com objetivo de aprimorar o planejamento inicial
Discussão sobre a medicalização no ambiente escolar	Promover espaço de discussão/ esclarecimento sobre a medicalização com o corpo docente	Promover pelo menos dois momentos de discussão sobre o tema nas coletivas	No primeiro semestre		

### Eixo: Assessoramento pedagógico

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apoiar/acompanhar e assessorar o trabalho pedagógico escolar	Participar, dentro das possibilidades, dos planejamentos pedagógicos semanais com orientações e sugestões.  Oferecer oficinas aos professores acerca da rotina e atividades específicas da Ed. Infantil	Presença nas reuniões de planejamento  Trabalho com professor em sala de aula	Quinzenalmente	Gestão Escolar/EEAA/corpo docente/coordenação pedagógica	-----

### Eixo: Acolhimento das queixas escolares/ Observação das crianças

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolher as solicitações/encaminhamentos dos professores regentes de crianças que tem demonstrado comportamento diferenciado e/ou atípico para idade	Escutar/orientar os professores em relação a queixa apresentada.  Propor alternativa/intervenção pedagógica para a situação relatada em parceria com a professora regente	Escuta sensível do professor regente  Observação da criança nos diferentes espaços de convivência escolar Criar junto com professora regente estratégias pedagógicas que contribuam para desenvolvimento criança	De acordo com as demandas que forem surgindo	EEAA	No decorrer do processo e na medida em que o acolhimento/observações forem acontecendo.

### Eixo: Acompanhamento das crianças NEEs no ambiente escolar e orientação familiar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Acompanhar as crianças NEEs da escola</p> <p>Orientar as famílias</p>	<p>Orientar as famílias das crianças com NEEs acerca da rotina e atividades que melhor favoreçam o desenvolvimento das mesmas</p> <p>Acompanhar as crianças NEEs no momentos de aprendizado, ludicidade e no processo de socialização.</p>	<p>Para crianças: acompanhamento e observação nos diferentes espaços escolares/ planejamento com regente de sala de atividades para essas crianças.</p> <p>Reuniões de orientação e encontros em pequenos grupos de pais</p>	<p>Quinzenalmente com a professora para conversar e observar a criança.</p> <p>Com as famílias, à medida que se fizer necessário. No caso dos encontros em pequenos grupos, acontecerá bimestralmente</p>	<p>Pedagoga e alguns momentos professora regente</p>	<p>A partir das observações do comportamento das crianças e das devolutivas nos encontros com os pais</p>

### Eixo: Projetos e Ações Institucionais EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Esclarecimento sobre funcionamento/ características da Educação Infantil, através do projeto: Escola de Pais</p> <p>Conhecer as crianças matriculadas na escola</p>	<p>Esclarecimento sobre funcionamento/ características do desenvolvimento infantil, do funcionamento de uma escola para essa etapa de ensino e importância do papel da família na infância</p> <p>Estabelecer vínculo da pedagoga com as crianças matriculadas na escola</p>	<p>Encontros/oficinas presenciais com convidados e/ou especialista</p> <p>Realização de atividades lúdicas/recreativas em todas as turmas da escola, e/ou entradinhas seguindo as orientações do projeto pedagógico da escola</p>	<p>Bimestralmente. Reuniões acontecerão a noite</p> <p>Bimestralmente</p>	<p>Gestão Escolar/EEAA/OE</p> <p>EEAA em parceria com a OE e Coordenadoras Pedagógicas</p>	<p>Ao final de cada encontro</p>

Rodas de conversa com os pais das crianças Autistas	Proporcionar momentos de troca de experiências e escuta entre as famílias dessas crianças	Momento de conversa em espaço da escola, mediado pela Pedagoga	Bimestralmente	EEAA	Ao final das atividades proposta  Ao final dos encontros
---	---	--	----------------	------	--

**Eixo: ORGANIZAÇÃO E ESCRITA DE DOCUMENTOS DO SEAA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar da Estratégia de Matrícula	Organização da Estratégia de Matrícula	Conversas/reuniões	Definido pela CRE	Secretário escolar/Gestão Escolar/EEAA	No decorrer do processo
Escrita dos Estudos de Caso	Escrever os Estudos de Casos das crianças para Enturmação no ano de 2025	Escrita do documento	Setembro/outubro	Toda equipe escolar (Gestão Escolar/EEAA/coor denação pedagógica e professor regente)	
Elaboração dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE das crianças	Elaboração dos RAIES	Escrita do documento	Novembro	EEAA	



**Eixo: Apoiar o trabalho da gestão escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Trabalhar em parceria com a gestão escolar	Garantir a efetivação do PP da U.E. e planejar ações para o alcance dos objetivos propostos	Conversas/reuniões de avaliação	Mensalmente	Gestão Escolar/EEAA	Processual

*Marla Cristina de Leles Pereira*  
**Pedagoga EEAA / 24389-2**

**DATA: 25/03/2024**

---

**Gestor/ matrícula**



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional



## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Walmirene Barriolo Monção**

**Matrícula: 243009-6**

**Turno: Matutino/Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## **METAS:**

### **PROMOVER A IDENTIDADE DO TRABALHODA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:**

- Implantação da Orientação Educacional na U.E dispendo-se a acolher as demandas da comunidade escolar.
- Promover a construção da Identidade da Orientação Educacional junto à comunidade Escolar de modo a desenvolver uma parceria no processo de ensino aprendizagem.
- Contribuir no processo educativo visando o desenvolvimento integral do educando.
- Atuar de forma preventiva nas diversas esferas da Orientação Educacional.
- Colaborar para a construção de um ambiente escolar para promoção da cultura de paz e de convivência respeitosa, harmônica entre seus pares e de toda comunidade envolvida no processo educativo.

### **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:**

- Contribuir um processo de integração família-escola-comunidade.
- Promover a participação das famílias na vida escolar dos estudantes /(crianças) oportunizando a construção de autonomia, pela inclusão e respeito à diversidade.
- Favorecer aprendizagem de valores, habilidades e potencialidades como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- Desenvolver atitudes favoráveis à efetiva participação dos pais/responsáveis na vida escolar do educando.
- Promover formações coletivas relacionadas aos Eixos Integradores da Orientação Educacional em consonância às coordenações de núcleo da escola em parceria com as Redes de Apoio.
- Desenvolver no educando a consciência crítica para que ele venha vivenciar valores, atitudes e comportamentos fundamentados em boas regras de convivência.
- Desenvolver o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa humana.
- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da Criança e do Adolescente de acordo com a Lei 8069/90 (ECA).
- Despertar no estudante a consciência da liberdade, o respeito pelas diferenças individuais, o sentimento de responsabilidade e confiança nos meios pacíficos para solução de problemas (mediação de conflitos).
- Promover a parceria entre família e escola, para alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.
- Instrumentalizar estudantes, famílias, educadores para o cuidado com corpo, prevenção e combate às situações de abusosexploração sexual.
- Promover a mediação entre aluno, família, escola e comunidade, atendendo às necessidades educacionais e sociais do educando.
- Desenvolver ações específicas para conscientização da comunidade escolar quanto ao impacto causado pela infrequência. •  
Discutir cenário de frequência

## **ENSINO E APRENDIZAGEM**

- Promover a integração e múltiplas relações de aprendizagens e desenvolvimento no segmentos escolar.
- Promover múltiplas relações de aprendizagens entre educadores e educandos, bem como com toda comunidade escolar e rede interna da escola.
- Acompanhar de forma efetiva processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento da criança, colaborando para uma aprendizagem significativa
- Realizar apoio individual, coletivo, intervenção e acompanhamento.
- Promover a inserção da criança no contexto social da escola.
- Enfatizar a importância do suporte familiar, escolar e cultural para a construção de valores.
- Contribuir para o conhecimento de si e do outro.
- Promover ações de empoderamento e promoção do bem estar, autoestima e pertencimento
- Acompanhar o desenvolvimento do aluno por meio de atividades contextualizadas que o integrem a tudo aquilo que exerce influência sobre sua formação.

## **CIDADANIA**

- Promover aprendizagem de valores, habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- Ajudar o aluno a construir uma visão, na qual ele se descubra, desenvolva e saiba seu lugar no mundo por meio da afetividade e da relação com os demais.

## **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS**

- Favorecer o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender

## AUTOESTIMA

- Propiciar ações que contribuam no reconhecimento dos próprios sentimentos, no autogerenciamento das competências socioemocionais.
- Desenvolver uma perspectiva de futuro na criança para que as crianças se tornem mais seguras e autoconfiantes.
- Proporcionar vivências e experiências que estimulem a criatividade, a inovação e a autonomia da criança
- Implementar momentos com a comunidade escolar, abordando temas como a valorização de si, o bem-estar, a percepção de si no mundo e o sentir-se importante para as outras pessoas.

## SAÚDE

- Ser o elo entre a escola e os órgãos de assistência social e cuidados com infância.
- Ofertar informações sobre prevenção de violências e a garantia de direitos (prevenção ao abuso sexual da criança e do adolescente, violência contra a mulher, educação inclusiva, entre outros).
- Trabalhar de forma preventiva sobre os cuidados com a saúde.
- 

## CULTURA DE PAZ/ MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

- Estimular a cooperação, respeito à vida e as diferenças e as diversidades.
- Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos, gerando protagonismo e mudança de comportamento.

## TRANSIÇÃO

- Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização diante rupturas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais durante o ano letivo.
- Elaborar estratégias em parceria com as escolas sequenciais para o Projeto de transição dos estudantes.
- Assegurar que a transição ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem de forma prazerosa, tranquila e significativa.
- Auxiliar nas atividades de adaptação e acolhimento, durante a mudança entre etapas da escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.
- Otimizar junto com a equipe gestora e os professores, momentos de adaptação, do estudante, adotando uma postura acolhedora, transmitindo a segurança necessária para que ele consiga lidar de forma saudável com a nova etapa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Organização dos Instrumentos de Registros	x			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agenda Semanal das Atividades.</li> <li>• Registro de acompanhamento individual e coletivo.</li> <li>• Registro do de Ação da Orientação Educacional.</li> <li>• Ficha de encaminhamentos externos e outras elaboradas e atribuídas a ação do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional</li> <li>• Solicitação de comparecimento do Responsável à Unidade Escolar.</li> <li>• Termo de Compromisso direcionado aos pais e/ou estudante.</li> <li>• Rotina de arquivamento dos relatórios produzidos pela Orientação Educacional e de documentos que devam constar na pasta do estudante</li> <li>• Criação e manutenção de arquivos para registro de atendimento realizado junto ao estudante, professor, equipe pedagógica, direção.</li> </ul>	Ações Institucionais	Mês:Fevereiro
Organização do Trabalho Pedagógico	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação na construção coletiva da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar</li> </ul>	Ações Institucionais	Mês:Março/Abril

Integração Orientação Educativa /Escola	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar o espaço físico.</li> <li>Estabelecer comunicação ativa e atualizada com a comunidade escolar a respeito das ações da Orientação Educativa</li> <li>Apresentar a Orientação Educativa à comunidade escolar.</li> </ul>	Ações Institucionais	Mês: Março
Integração Família/Escola Cidadania	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola</li> <li>Informar e orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e de serviços de apoio social.</li> <li>Acolher as famílias e/ou responsáveis mediando as situações-problema/desafios apresentados. Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, preferencialmente, no território local.</li> <li>Coordenar ações e projetos com os parceiros da Rede de Proteção Social.</li> </ul>	Ações Junto às Famílias	Mês: Iniciar no mês de março e terá seguimento durante todo o ano letivo. Sempre que se fizer necessário
Ensino/aprendizagem	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento Institucional para levantamento de dados sobre o número de alunos por turma com o objetivo de analisar a realidade escolar para acompanhamento e intervenção</li> <li>Projetos e ações pertinentes às atribuições da Orientação Ações junto a comunidade escolar.</li> <li>Organizar coletivas e palestras de formação em parceria com as redes de apoio.</li> <li>Vídeos, material didático, folder ou cartazes explicativos para orientar as famílias sobre a frequência e orientações sobre as legislações.</li> <li>Acompanhamento sistemático da frequência escolar.</li> <li>Oferecer suporte técnico às famílias e propor</li> </ul>	Ações Institucionais	Mês: Iniciar no mês de março e terá seguimento durante todo o ano letivo. Sempre que se fizer necessário

				<p>medidas de acompanhamento, reforçando a parceria família-escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoramento pedagógico ao corpo docente com a elaboração de materiais sugestivos de acordo com as categorias temáticas e para intervenções nos conflitos pontuais.</li> <li>Participação e contribuição para o desenvolvimento do conselho de classe;</li> <li>Sondagem das demandas ou necessidades indicadas pelo corpo docente</li> <li>Orientações para as rotinas junto às famílias;</li> <li>Atendimento individualizado nas turmas de forma interdisciplinar reforçando os temas transversais a partir de atividades lúdicas e diversificadas.</li> </ul>		
Cidadania	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender individualmente os professores.</li> <li>Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar.</li> <li>Contribuir com as coordenações coletivas.</li> <li>Realização de ações integradas com os professores.</li> <li>Acompanhar individualmente o estudante</li> <li>Subsidiar a organização do trabalho escolar</li> <li>Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente.</li> </ul>	Ações Institucionais	Mês: Iniciará no mês de março e terá seguimento durante todo o ano letivo. Sempre que se fizer necessário
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmicas e mensagens acolhimento para toda a comunidade escolar.</li> <li>Promover ações por meio dos projetos proporcionando o desenvolvimento de habilidades para lidar com as emoções durante os desafios cotidianos, ligadas à capacidade de conhecer, conviver e ser.</li> <li>Atendimento individual e em grupo quando se fizer necessário.</li> <li>Promover durante as coletivas atividades</li> </ul>	Ações Institucionais	Mês: Iniciará no mês de março e terá seguimento durante todo o ano letivo. Sempre que se fizer necessário



				voltadas para o bem estar dos professores e comunidade escolar.		
Cultura de Paz / Mediação de conflitos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de atividades pedagógicas para os estudantes abordando os valores. Projeto: Galinho Gripado</li> </ul>		Mês: Abril Sempre que se fizer necessário.
Saúde	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeos, materiais didáticos e palestras de prevenção em ações como: Maio - Laranja, Agosto - Lilás, Setembro - Amarelo, Outubro Rosa, Novembro - Azul, Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade, entre outros.</li> <li>• Cuidado com a saúde mental dos profissionais da UE. Acolhendo sentimentos dos professores e validando cuidados com o bem estar físico e mental.</li> <li>• Participação do planejamento de “Cuidados com a saúde”. Dando sugestões e orientações aos professores</li> <li>• Encaminhamento de alunos para o fluxo da saúde via SEI.</li> </ul>	Ação junto aos professores / alunos	2º, 3º e 4º Bimestres
Sexualidades	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto: Sexualidade na medida certa Produção: Vídeos, materiais didáticos e palestras de prevenção à violência sexual, doméstica e familiar. ( Maio Laranja, Agosto Lilás)</li> <li>• Contação de história: Pipo e Fifi, entre outras- Prevenção do abuso sexual infantil.</li> <li>• Vídeo infantil sobre os cuidados com o corpo.</li> <li>• Criação de mensagens com dicas de prevenção para as famílias..</li> <li>• Roda de conversa sobre a Prevenção ao abuso e exploração sexual infantil.</li> <li>• Envio de material impresso para as famílias sobre o tema.</li> </ul>	Ações Institucionais	2º e 3º BIMESTRES

Transição	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização dos estudantes e das famílias ante a mudança de etapa de escolarização, por meio de roda de conversas e visitas a futura escola. (vídeos, tour virtual).</li> <li>• Acolhida às famílias na reunião de pais trazendo sensibilização a importância desse momento.</li> <li>• Elaboração de vídeo apresentando as escolas sequenciais ou visitas as UEs.</li> <li>• Organizar momentos de Formação continuada que gere reflexões, sobre a importância do Processo de Transição na Educação Infantil para além de momento de “acolhimento”.</li> <li>• Contação de história: A primavera da lagarta.</li> </ul>	Ações junto aos estudantes/famílias	4º BIMESTRE

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Levantamento da participação à partir de instrumento diagnóstico.
- A avaliação será contínua, ao longo do processo de forma a proporcionar uma ação-reflexão-ação das práticas executadas, e ao se detectar dificuldades, buscar alternativas para enfrentá-las.
- Análise das devolutivas a partir dos feedbacks recebidos.

## PROJETO “MEU AMBIENTE” - CEIC 2024

Professora Andressa Vieira de Oliveira

### Introdução

Cuidamos daquilo que conhecemos e que amamos, por isso faz-se urgente e necessária a reconexão com a natureza. Natureza essa que compõem tudo que existe, entendendo que somos nós também a manifestação da mesma e que devemos desempenhar cada qual o nosso papel neste contexto de preservação. Para tanto esse projeto foi elaborado e dividido em 3 Eixos: AUTOCUIDADO, GESTÃO DE RESÍDUOS e NATUREZA, que podem ser explorados concomitantemente para um melhor aproveitamento, entendendo que tudo está interligado e contando com a participação ativa de toda a comunidade escolar.

### Justificativa

Este projeto nasce da vontade e necessidade de gerar mudanças positivas em nossa sociedade a partir do desenvolvimento de uma consciência ambiental atrelada às condições de existência do próprio indivíduo e da vida em comunidade. Durante muitos anos a humanidade agiu sem a reflexão de que ações no presente geram consequências no futuro. Somos nós o futuro dessas gerações e estamos sofrendo severas consequências dessas ações inconsequentes de exploração dos recursos naturais. Por tanto, faz-se urgente a retomada da consciência e uma existência ativa. Ao percebermos isso, será possível agirmos de forma a intervir em nossa realidade e mudar o futuro do nosso planeta.

### Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo trabalhar e promover com toda a comunidade escolar o autoconhecimento, autocuidado, o pertencimento, a consciência de preservação e a ação consciente no âmbito pessoal e no ambiente em que estamos inseridos a fim de desenvolver a melhoria na qualidade de vida, o exercício do consumo e descarte conscientes e a reconexão com a natureza.

As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil DF).

## Objetivos Específicos:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática de auto-servimento com a orientação do adulto.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros;
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetação, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

## Ações:

- Passeios na escola, em torno dela (Praça do Bosque) e em espaços com natureza em abundância (JBB);
- Atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons;
- Confecção de brinquedos e instrumentos sonoros com material reaproveitado;
- Desenho com e sobre elementos naturais (observação de plantas de diferentes tamanhos, cores e formas, paisagens);
- Pintura com pigmentos naturais (açafraão, urucum, beterraba, couve, argila, jenipapo, café, terra, carvão...)
- Carimbos com elementos naturais e material reaproveitado (tampinhas, rolinhos, rolha...);
- Xilogravura com folhas, bandeja de isopor;
- Pintura com pincel de escova de dente, ou graveto e folhas;
- Pulseira da natureza;
- Colagem e desenho de elementos naturais;
- Plantio e cuidado com as flores e jardim de cheiros;
- Minhocário;
- Piquenique;
- Monstro papão;
- Histórias, músicas e filmes nas temáticas do projeto (Wall-E, Lorax, Lucas e o formigueiro, Vida de inseto, Moana...);
- Captação e reaproveitamento de água do ar-condicionado para rega;

- Borboletário;
- Trilhas investigativas;
- Identificação e separação corretamente os resíduos sólidos (reutilização ecoleta seletiva), orgânicos (composteira e minhocário) e rejeitos.
- Culinária;
- E o que mais surgir a partir da interação com as crianças, professoras, famílias e toda comunidade escolar.

## Avaliação

A avaliação é processual e ocorrerá no decorrer do ano letivo de 2024, através da participação das famílias, crianças, professoras e comunidade escolar, observando as atividades desenvolvidas.

## Referências

BRASIL, Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal -Educação Infantil, 2018

BRASIL, Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos,2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC,2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

# PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

DANIELA ALMEIDA E MÁRCIA CRISTINA GOMES

OBJETIVOS	METAS	PARCERIA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.</p> <p>Oportunizar ações afetivas para participação da comunidade escolar e famílias na construção do Projeto Pedagógico da escola.</p> <p>Estudar e implementar o Currículo em Movimento da educação Infantil.</p>	<p>Construir, discutir, implementar e avaliar a Proposta Pedagógica da escola, junto à Equipe Gestora e ao corpo docente;</p> <p>Promover momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas junto aos profissionais da escola.</p> <p>Oficinas/Palestras com temas voltados para os campos de experiências do currículo;</p> <p>Realizar estudos temáticos sobre o Currículo em Movimento;</p>	<p>Conselho Escolar;</p> <p>Conselho tutelar;</p> <p>Comunidade escolar</p> <p>Gestão/Direção;</p> <p>Pedagoga;</p> <p>Orientadora Educacional;</p> <p>Professores;</p> <p>Pais e ou Responsáveis.</p>	<p>Comunidade Escolar;</p> <p>Estudantes da Unidade Escolar;</p> <p>Corpo docente e discente.</p>	<p>Semana Pedagógica;</p> <p>Coordenações Coletivas e por período;</p> <p>Nos dias letivos temáticos;</p> <p>Ano letivo de 2022, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Discutir a necessidade do acolhimento as famílias e responsáveis na escola com o intuito de fazer uma parceria da escola/ família de forma efetiva;</p> <p>Acontecerá ao longo do ano letivo, por meio de reflexões que possibilitem reformulações ou adaptações quando necessárias do trabalho pedagógico que será desenvolvido.</p> <p>Realizar estudos para conhecimento e discussão acerca do currículo em movimento da educação infantil do DF;</p> <p>Implementar projetos que contemplem as reais necessidades das crianças, dialogando com o currículo;</p>

OBJETIVOS	METAS	PARCERIA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
<p>Incentivar a construção do senso de equipe junto ao corpo docente, envolvendo a participação de todos nos projetos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e estimular a formação continuada do grupo, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação;</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p> <p>Orientar e coordenar a participação</p>	<p>Realizar junto à Equipe Gestora momentos de planejamento por períodos;</p> <p>Participar em palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SEDF divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados;</p> <p>Repassar informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos da Educação Infantil;</p> <p>Desenvolver, articular e aplicar projetos vindos de acordo com o interesse das turmas relatadas pelos professores;</p>	<p>Coordenadores locais de outras unidades escolares da Educação Infantil da Regional do Núcleo Bandeirante.</p>			<p>Reflexões realizadas durante as coordenações por período e coletivas.</p> <p>Auxiliar na organização de atividades pedagógicas e no acolhimento das crianças;</p> <p>Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem;</p> <p>Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico;</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Organizar e planejar em conjunto com o grupo docente e equipe gestora as ações coletivas promovidas pela IE, como:</p>



OBJETIVOS	METAS	PARCERIA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
<p>docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Oportunizar espaço de diálogo e reflexão entre os professores, relacionados aos fundamentos teóricos e a práxis pedagógica.</p> <p>Favorecer formas de apoio à prática pedagógica do professor;</p> <p>Fortalecer o trabalho Coletivo;</p> <p>Avaliar com frequência as ações pedagógicas;</p> <p>Participar dos conselhos de classe;</p>	<p>Orientar os docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, preenchimento do diário de classe e Relatório descritivo Individual do aluno de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações, proporcionando estudos a este respeito para o maior entendimento.</p> <p>Realizar estudos a respeito da construção diária do relatório individual da criança;</p>				<p>eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, passeios, acolhidas, etc., envolvendo os diversos segmentos (escola, comunidade e crianças);</p> <p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Planejamento da Educação Infantil, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das atividades de educar e cuidar, brincar e interagir;</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem que promovam melhor qualidade do trabalho</p>

OBJETIVOS	METAS	PARCERIA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
<p>Utilizar os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil como referência para um trabalho efetivo e de qualidade com todos os estudantes incluindo os estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEEs).</p>	<p>Promover uma educação de qualidade, atendendo às necessidades das crianças no plano emocional, cognitivo e motor de forma global.</p>				<p>pedagógico, envolvendo todas as crianças, incluindo as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEEs);</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do aluno, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p>

# PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>GESTÃO PEDAGÓGICA:</b>	Propiciar a formação integral das crianças	Realizar ações que visem atender as necessidades apresentadas pelos estudantes por meio de atividades diversificadas com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas	Equipe Gestora Professores Equipes e rede de apoio	Durante o ano letivo.
	Identificar e reconhecer as características da Unidade Escolar e da comunidade na qual está inserida	Construir uma identidade da Instituição que atenda às necessidades das crianças.	Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade	Registro escritos (professores); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas e registros fotográficos.	Equipe Gestora Professores Comunidade escolar	1º bimestre
	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;	Realização de eventos culturais e pedagógicos;	Observações; Reuniões periódicas; Registro textual e fotográfico das ações;		

**GESTÃO  
PEDAGÓGICA**

Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.

Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.

Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para direcionamento das ações pedagógicas;

Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para acessibilidade;

Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais.

Participação das famílias e interesse dos estudantes.

Comunidade Escolar

Durante o ano letivo.

Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.

Ampliar a parceria Família-Escola;

Reuniões de pais;

Realização de eventos culturais e pedagógicos;

Realização de palestras para os Pais

Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões

Equipe Gestora, EEAA e SOE

Durante o ano letivo.

Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.

Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio das

Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;

<b>GESTÃO PEDAGÓGICA</b>	<p>Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar</p>	<p>Participação nos eventos divulgados pela escola.</p>	<p>redes sociais e agenda escolar;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer</p>	<p>Participação da comunidade escolar;</p> <p>Formulários avaliativos</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
	<p>Conscientizar as famílias sobre a corresponsabilidade da escola na formação das crianças pequenas.</p>	<p>Ampliar e fortalecer a parceria Família-Escola;</p>	<p>Promoção de momentos para escuta das famílias.</p> <p>Envolvimento das famílias nos projetos da escola;</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões</p>	<p>Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:</b>	<p>Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas.</p>	<p>Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.</p>	<p>Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil/Anos Iniciais;</p>	<p>Por meio da participação do professor nas ações propostas e a interação e envolvimento dos estudantes de forma satisfatória.</p>	<p>Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

**GESTÃO DE  
RESULTADOS  
EDUCACIONAIS:**

Realizar o Conselho de Classe periodicamente;

Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas.

Ofertar atividades experiências diversificadas de aprendizagens;

Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.

Favorecer e controlar a frequência escolar.

Promover a busca ativa dos estudantes que se mostrarem infrequentes

Identificação das causas da infrequência;

Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada;

Acionamento dos órgãos de proteção à criança

Acompanhamento da frequência do estudante.

Contato frequente com as famílias

Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA

Conselho Tutelar/Ministério Público

Durante o ano letivo.

<p><b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b></p>	<p>Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar</p>	<p>Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças</p>	<p>Reuniões de estudo em coordenação coletiva;  Oficinas temáticas;  Realização de palestras;</p>	<p>Registros escritos e fotográficos;  Discussão e reflexão da prática pedagógica;  Escuta sensível.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE/EEAA e outros parceiros.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<p><b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b></p>	<p>Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias nas decisões referentes ao trabalho escolar</p>	<p>Ampliar a participação das famílias na tomada de decisões que levem em conta os interesses das crianças e da própria comunidade.</p>	<p>Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar;  Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF.  Promover encontros para trocas de experiência, orientações sobre o trabalho pedagógico, interação e lazer.</p>	<p>Será realizado o planejamento durante as coordenações coletivas, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais e nos encontros com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
	<p>Fortalecer o Conselho Escolar.</p>	<p>Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.</p>	<p>Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.  Realizar reuniões periódicas para levantamento das necessidades e busca de soluções.</p>	<p>Avaliação coletiva.</p>	<p>Equipe Gestora, Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

**GESTÃO DE PESSOAS**

Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável;

Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar;

Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.

Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.

Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);

Roda de conversa com pais e servidores;  
\*Comemoração dos aniversariantes;

Grupos de estudos;

Dinâmicas de reflexão e sensibilização;

Oficinas de troca de experiências;

Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade;

Produção de vídeos com as atividades desenvolvidas na escola;

Divulgação nos grupos de relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas;

Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;

Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nos encontros com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano

Todos os servidores da Unidade Escolar

Durante todo ano letivo e/ou quando necessário.



<p><b>GESTÃO DE PESSOAS</b></p>			<p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>		<p>Todos os servidores da Unidade Escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo e/ou quando necessário.</p>
<p><b>GESTÃO FINANCEIRA</b></p>	<p>Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.</p>	<p>Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p>	<p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos;</p> <p>Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos periodicamente;</p> <p>Buscar parcerias com instituições pública e privadas para melhorias relacionadas a estrutura física e aquisição de materiais</p>	<p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.</p>	<p>Equipe Gestora, corpo docente e servidores.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

**GESTÃO  
FINANCEIRA**

<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de materiais;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p> <p>Caixa Escolar: - organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Equipe Gestora e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
---	--	--	--	---	---------------------------------

**GESTÃO  
FINANCEIRA**

Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.

Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).

PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);

Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);

Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);

Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);

Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);

**GESTÃO  
FINANCEIRA**

Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas

Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade);

Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);

Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017);

PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e

Informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;

**GESTÃO  
FINANCEIRA**

Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal , anualmente, quando solicitado;

Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;

Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades;

Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva - Equipe Gestora para liberação do dinheiro)

Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);

Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra);

<p><b>GESTÃO FINANCEIRA</b></p>			<p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior);</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior); Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.</p>			
<p><b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b></p>	<p>Garantir atendimento de qualidade ao público.</p>	<p>Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, atendimento com eficácia e eficiência.</p>	<p>Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails e redes sociais; Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; Cumprimento da legislação pertinente; Observância às normas da SEEDF;</p>	<p>Avaliação coletiva</p>	<p>Equipe Gestora - Chefe de Secretaria</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

**GESTÃO  
ADMINISTRATIVA**

			Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.			
Manter a Escrituração Escolar	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo.	
Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica;  Pintura geral e parcial do prédio e muro e realização de pequenos reparos;  Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando;  Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.	Avaliação coletiva	Equipe Gestora, Equipe de Conservação e Limpeza, Membros da Comunidade Escolar.	Todo o ano letivo.	

**GESTÃO  
ADMINISTRATIVA**

Manutenção e  
conservação dos  
equipamentos

Providenciar  
manutenção e  
conservação dos  
equipamentos da  
escola.

Solicitar a SEEDF  
técnicos para  
manutenção dos  
equipamentos;  
  
Designar responsáveis  
para a operação dos  
equipamentos  
restringindo a  
manipulação.

Avaliação coletiva;  
  
Pareceres técnicos.

Equipe gestora.

Todo o ano letivo.

Manutenção e  
preservação do  
Patrimônio Escolar

Providenciar  
manutenção e  
preservação do  
Patrimônio Escolar.

Designar responsáveis  
para o controle dos  
bens patrimoniais;  
  
Realização de  
campanhas de  
preservação entre os  
estudantes e  
funcionários da escola;  
  
Solicitar aos  
responsáveis por danos  
ao patrimônio  
o devido reparo ou  
ressarcimento;  
  
Buscar parcerias e  
doações junto à  
comunidade escolar;  
  
Solicitar SEDF a  
substituição dos  
mobiliários escolares.

Avaliação coletiva  
  
Inventário

Equipe gestora e  
Administrativa

Todo o ano letivo.

Organização do  
material existente na  
escola;



**GESTÃO  
ADMINISTRATIVA**

Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	Levantamento de necessidade de materiais; Aquisição dos materiais necessários; Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.	Avaliação coletiva.	Equipe gestora Equipe pedagógica.	Todo o ano letivo.
Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos.	Participação e desempenho dos participantes.	Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	Todo o ano letivo
Garantir o funcionamento da escola;  Suprir as necessidades de recursos humanos.	Organização com controle e execução das atividades administrativas da escola;  Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	Controle de folha de ponto e atestados; Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); Registro em livro de ocorrência; Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização do cadastro funcional;	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Equipe gestora Apoio Administrativo	Durante todo ano letivo

			Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.			
--	--	--	---	--	--	--

## **PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento e avaliação do PPP serão feitos continuamente ao longo do processo em momentos diversos como: reuniões pedagógicas coletivas, planejamentos com os professores, reuniões de pais coletivas e individuais, envio de formulários sobre as impressões e sugestões das famílias, eventos na escola com a participação das famílias, observação e registro de atividades, momentos de escuta com todos os segmentos da escola promovendo a avaliação institucional, dentre outras ferramentas que se mostrarem pertinentes nesse período.

Vale ressaltar que o CEIC reconhece o interesse, o desenvolvimento e o prazer das crianças como eixo norteador do trabalho pedagógico, sendo elas os personagens principais na construção, execução e avaliação deste PPP e que todo esse trabalho é fundamento na escuta sensível de nossos pequenos. Tudo vem delas, é por elas e para elas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANCK, G. **Vygotsky: o homem e sua causa**. In: MOLL, L. C. **Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília. SEEDF, 2018

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

ZANELLA, Andréa Vieira. **Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em situações variadas**. 1992. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1992.

FONTANA, Roseli Ap. Cação. **Mediação Pedagógica na Sala de Aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

LEONTIEV, A.N. **O homem e a cultura**. In: LEONTIEV, A.N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Trad. Manuel Dias Duarte. Lisboa, Portugal: Horizonte Universitário, 1978.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução:  
João Wanderley Gerald. Revista Brasileira de Educação.